

Bem-vindo, Governador. Que agora não sejam só promessas.

Bem-vindo, governador Aécio Neves. Em oito anos no Palácio da Liberdade, deve ser a terceira ou quarta visita a Juiz de Fora, terceira cidade de Minas. Sabemos que Vossa Excelência passa sempre por cima, a 5 mil metros de altura, rumo ao Rio. Permita-me sugerir que, antes de deixar o governo, faça essa viagem de automóvel à Cidade Maravilhosa. Nem precisa parar aqui, mas terá como ver o efeito do "choque de gestão" que seu governo deu na cidade e na Zona da Mata. O senhor poderá atestar a transferência, por absoluta falta de política fiscal de seu governo, de dezenas de empresas para o estado vizinho.

Mas, viajando de carro, ainda verá a implantação de ousada política fiscal no estado do Rio, que atraiu dezenas de novas empresas instaladas bem aqui do lado de nossa divisa. Milhares de novos empregos.

Do nosso lado, menos de 50 km, o sr. vai ficar, no mínimo, surpreso. Enquanto se criam empregos no lado de lá, aqui as pessoas morrem nas filas dos hospitais. O que faz o governo de Minas para reverter tal problema? Vossa Excelência vem para distribuir ambulâncias e ônibus que estavam abandonados no meio do mato. Desculpe, Governador, uma vergonha! Sobre tudo para quem diz aplicar "choque de gestão"!

Estamos esperando também que o sr. diga quando fica pronta a estrada que seu governo iniciou e nunca começou: a que ligaria o Aeroporto Regional à BR 040. Nada mais que promessa.

E o aeroporto, Governador? Oito anos de promessas! E agora passa a bola para o Lula? Desculpe a franqueza, mas onde está o choque de gestão? E o grande gestor e seu provável candidato à sucessão, Antônio Anastasia? Oito anos para confessar incompetência. O Lula finalizará a obra, mas quanta desconsideração com a Mata! Não posso deixar de mencionar essa falta de consideração com quem o ajudou a ser eleito. Refiro-me, obviamente, a Itamar Franco, idealizador da importante obra.

Quanto ao hospital, sr. Governador: se fosse Vossa Excelência não tocaria no assunto. Nessa obra não há mérito, pois é sua obrigação construir, pelo menos, o hospital, já que o sr. nada mais deixará para a cidade e região.

Pois, diga, Governador, salvo a eleição suspeita de compra de votos do prefeito Custódio Mattos, que já tem três pedidos do Ministério Público para afastamento do cargo, ao endossar contratos lesivos ao município assinados pelo ex-prefeito Bejani com a empreiteira Queiroz Galvão, qual seu grande legado para essa cidade? Infelizmente, podemos responder: nenhuma! Seu governo nos deixa absolutamente nada.

Por fim, lamentavelmente, somos obrigados a afirmar que o choque de gestão de seu governo atingiu, sim, nossa região: só que de cabeça para baixo! Em outras palavras: seu governo foi um desastre para a Mata, região que menos cresceu em seus oito anos de seus mandatos. O resultado é que a Mata acabou virando um novo Vale de jequitinhonha, onde impera corrupção eleitoral e administrativa, praticada principalmente por seus aliados políticos. Sinônimos de decadência moral, tais como Andradas e Mattos, em funções importantes no Estado graças ao poder de Vossa Excelência. Uma pena. Até conselheira sem curso de direito nomeada para o Tribunal de Contas. Tudo pelo poder, em detrimento da ética e da moral.

Por fim, quero afirmar que, mesmo o sr. não tendo feito nada pela cidade, muito menos pela Mata, tenho apreço por Vossa Excelência. Conheço sua integridade moral. Acho que o sr. deve reconhecer que falo a verdade.

Foi dito que será anunciada nova empresa na cidade. Mesmo sendo boa notícia, desculpe não poder agradecer, porque isso é nada para quem está oito anos no poder, não começou uma estrada, nem terminou um aeroporto já começado. Um desastre. Nada se fez. É a história que registra. Bem-vindo a esta terra que o esperou por oito anos. O último anúncio foi em relação a um novo acordo com a Mercedes. Há seis anos. Nada cumprido.

OMAR PERES

MORTA POR CAUSA DE CESTA BÁSICA

A dona de casa Wony Maria dos Reis, de 35 anos, foi assassinada com um tiro no

peito, no Bairro Grama, por causa de dívida relacionada à compra de uma cesta básica. Seu companheiro, Jorge da Silva Júnior, 32, foi baleado na perna. • CIDADE - página 5



JUIZ DE FORA
quarta-feira, 18 de Novembro de 2009
Ano 2 • Nº 603
Diretor Responsável: Wilson Cid

**BANDIDOS
INVADEM CASA E
IDOSO ACABA
BALEADO**

• CIDADE - página 6

**JOVEM CONFESSA
QUE ESTUPROU E
ROUBOU PARA
COMPRAR DROGA**

• CIDADE - página 5

**BÁRBARA BORGES
ABRE O CORAÇÃO NA
REVISTA 'BÁSICA'**

• VARIEDADES - página 10

**TARIFA DE
ÔNIBUS:
DIVULGADO
RESULTADO
DE PERÍCIA**

• CIDADE - página 3

**HÁ VAGAS
MAIS DE
100
OFERTAS DE
EMPREGOS**

• SERVIÇOS - p. 13

